



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE



PROPONENTE

Nome do Projeto: EAV. 92

Proponente Pessoa Jurídica de Direito Privado

Nome de Fantasia: AMEAV

Razão Social: Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais

Endereço: Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro RJ Cep. 22.450

Tels. 226.9624 e 226.1879

Nome do Dirigente: CARLOS SCLIAR

Cargo: Presidente

Natureza: Instituição sem fins lucrativos

Nº do Registro no CNSS/MAS: 23002000239/8880

Responsáveis pelo Projeto: Caio Mutzembecher (AMEAV)

Giodana Holanda (EAV).

Área de desenvolvimento do projeto: ARTES PLÁSTICAS

Mecanismo de Financiamento pretendido: FUNDO NACIONAL DE CULTURA - FNC

Conta bancária: Banco do Brasil Agência Leblon-Rio nº 0598-3

Rua Bartolomeu Mitre Leblon Rio de Janeiro.

- Anexos:
1. Documentos da AMEAV
 2. Comprovação de Contrapartida
 3. Currículo da EAV.



PROPONENTE

Nome do Projeto: EAV 1992

Proponente Pessoa Jurídica de Direito Privado

Nome de Fantasia: AMEAV

Razão Social: Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais

Endereço: Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro RJ Cep. 22.450

Tels. 226.9624 e 226.1879

Nome do Dirigente: CARLOS SCLIAR

Cargo: Presidente

Natureza: Instituição sem fins lucrativos

N^o do Registro no CNSS/MAS: 23002000239/8880

Responsáveis pelo Projeto: Caio Mutzemberger (AMEAV)

Giodana Holanda (EAV).

Área de desenvolvimento do projeto: ARTES PLÁSTICAS

Mecanismo de Financiamento pretendido: FUNDO NACIONAL DE CULTURA - FNC

Conta bancária: Banco do Brasil Agência Leblon-Rio n^o 0598-3

Rua Bartolomeu Mitre Leblon Rio de Janeiro.

O PROJETO

Com novo estatuto e organização, a Associação dos Amigos da Escola de Artes Visuais (AMEAV), uma instituição, sem fins lucrativos, que tem como finalidade única incrementar as atividades da escola, apta a captar recursos através de patrocínio ou apoio cultural, apresenta ao Fundo Nacional de Cultura o seguinte projeto.

JUSTIFICATIVA

Dada a importância da Escola de Artes Visuais para a cultura nacional, como escola de formação específica única nos moldes e abrangência em que atua, é necessário garantir, não apenas a sua preservação mas um padrão de qualidade e eficiência no seu funcionamento e manutenção de seu projeto didático-cultural.

A Escola tem se mantido ao longo desses anos praticamente com os recursos advindos das mensalidades dos alunos, suficientes apenas para pagar os professores e a folha de funcionários. Esses recursos são portanto, insuficientes para suprir nossas enormes deficiências com relação a equipamento e material permanente (bastante obsoleto), e ativar programas especiais extra curriculares.

Na tentativa de sanar essas deficiências, estamos encaminhando ao FNC, uma proposta mantenedora, de fato, uma cota de participação na manutenção básica, na adequação, reequipamento e modernização de alguns setores, e na implantação de uma reforma pedagógica.

Propomos que este projeto tem vigência de um ano, podendo ser renovado.

São objeto deste projeto:

1. Manutenção básica e aquisição de novos equipamentos, material permanente e apoio técnico para as oficinas, biblioteca, galerias de arte e implantação do núcleo de pesquisa e documentação.
2. Apoio à recente reforma pedagógica, viabilizando a programação extra-curricular do núcleo teórico: ciclo de debates e seminários especiais e a implantação das oficinas de aprofundamento nas áreas de gravura, pintura escultura e fotografia.



A ESCOLA - ANTECEDENTES

A Escola de Artes Visuais, fundada em 1975 a partir de uma reformulação do Instituto de Belas Artes e funcionando no Parque Lage desde então, completa em 1992 17 anos de atividades na área cultural, reconhecida pela comunidade e atuando a níveis local e nacional.

Um perfil de "escola aberta" formou-se e vem se aperfeiçoando ao longo de seis administrações com os Diretores: Rubens Gerchman, Rubem Breitman, Marcus Lontra, Frederico Morais, Luiz Aquila e atualmente João Carlos Goldberg.

Seis gestões distintas mas que dão continuidade a uma linha de atuação vinculada à arte contemporânea e a um conceito ampliado de escola como centro cultural, centro formador de recursos humanos, gerador e difusor de ideias.

Gerações de artistas aqui se formaram e se formam, assim como de professores.

Organizada sob uma estrutura de cursos livres, sem obrigatoriedade curricular, sem exigências e pré-requisitos, a EAV oferece em média 50 cursos por semestre, todos ministrados por artistas atuantes, para uma média de 1500 alunos.

Atendendo à sua vocação comunitária, a EAV, anualmente, oferece ao público uma programação ampla de exposições, debates e conferências, cursos extras de curta duração, projeções de filmes e vídeos, atividades de fim de semana e outros eventos.

Lugar de encontro para troca e circulação de novas ideias com ênfase na crítica, no questionamento do significado e função da obra de arte, a EAV tem, durante todo esse tempo, recebido merecido reconhecimento como Escola e como Centro Cultural, um local que acumula extenso currículo de experimentações, debates e mostras ousadas que fizeram notícia.

SITUAÇÃO ATUAL

Assumindo a Direção da Escola de Artes Visuais em maio de 1991, o artista plástico João Carlos Goldberg fez um estudo sobre a situação da escola em seus diversos setores, e traçou as seguintes diretrizes:

1. Reforma pedagógica - procurando adequar o programa de cursos existentes a uma estrutura organizada e mais eficiente;
2. Melhoria e adequação da infra-estrutura física e material;
3. Otimização e eficiência administrativa;
4. Fortalecimento financeiro.

A ESTRUTURA PEDAGÓGICA

A EAV mantém sua estrutura de ensino com base em cursos livres agrupados em núcleos de: desenho, gravura, 3 dimensões, pintura, fotografia e vídeo, teoria e história da arte, além de um núcleo especial para crianças e jovens.

Complementando e apoiando a área de cursos, uma programação anual de exposições e eventos culturais amplia a base dessa estrutura.

Nossa próxima etapa será a de montar o terceiro pilar do tripé sobre o qual pensamos que a EAV deve se apoiar: a pesquisa, através da criação de um Núcleo de Pesquisa e Documentação que venha a interagir com as demais áreas.

Um amplo estudo, junto aos corpos docente e discente, resultou no projeto de reformulação, ora em implantação. Os aspectos que julgamos mais significativos nesse estudo estavam relacionados às lacunas e distorções que um sistema aberto pode acarretar. Sobre esses aspectos traçamos as diretrizes e o desenho da nova estrutura.

Nossa primeira preocupação foi criar percursos nítidos com orientação, possibilitando ao aluno montar seu currículo de acordo com seus interesses e necessidades. Buscando uma nova dinâmica entre teoria e prática, decidimos reformular a área de Teoria e História, visando um reforço das atividades reflexivas e intelectuais, possibilitando assim a vinculação da produção à reflexão, análise e crítica. Atividades e cursos extras, incluindo outros campos do saber, ampliam o universo de conhecimento do aluno para que ele possa perceber que as diversas áreas e disciplinas são complementares e não excludentes.

A possibilidade de aprofundar conhecimentos e a necessidade de incentivar trabalhos multidisciplinares, inspiraram a criação do módulo de desenvolvimento e as oficinas de aprofundamento. Finalmente optamos por definir uma nova linha de atuação para o núcleo infanto-juvenil, procurando apoiar a prática da equipe em uma base teórica sólida e em pressupostos metodológicos.

A estrutura foi dividida em dois módulos: Introdução e Desenvolvimento. O módulo introdutório compreende:

- a) cursos básicos e instrumentais;
- b) oficinas práticas nas diversas áreas;
- c) cursos extras de conhecimento específico.

O módulo de desenvolvimento é composto por:

- a) cursos de desenvolvimento e aprofundamento de conhecimento;
- b) oficinas de aprofundamento com caráter de atelier permanente;
- c) cursos extras específicos, incluindo outros campos do saber.

Este módulo pretende possibilitar aos alunos iniciados e até mesmo a artistas, desenvolverem seus projetos pessoais de pesquisa, enfatizando o processo de aprendizado como um projeto que exige tempo e dedicação.

OBJETIVOS GERAIS

1. Incentivo à formação artística e cultural mediante:
 - . instalação e manutenção de um programa de cursos de caráter cultural e artístico destinados à formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, em estabelecimento de ensino sem fins lucrativos.
2. Fomento à produção cultural e artística mediante:
 - . realização de exposições e eventos culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Através do incentivo à formação artística e cultural:
 - . contribuir para a melhoria do ensino em arte;
 - . resgatar a associação da teoria com a prática nas artes;
 - . incentivar a pesquisa e a produção qualitativa de conhecimento;
 - . explorar e desenvolver novas formas de expressão em arte;
 - . modernizar os meios de produção em arte;
 - . estimular a prática do debate, do questionamento e da crítica;
 - . valorizar a educação artísticas de crianças e jovens.
2. Através do apoio à realização de exposições e eventos culturais:
 - . estimular uma extensão da nossa ação didática;
 - . interagir com a comunidade que nos cerca e com o público em geral;
 - . informar e divulgar a produção artística nacional e internacional contemporâneas.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Como nossa principal meta é apoiar a reforma pedagógica, pretendemos fazer um investimento a curto prazo no reequipamento e melhoria das condições de trabalho e acompanhar, ao longo do ano a manutenção, e a implantação dos programas especiais

ABRANGÊNCIA

Este projeto tem como área de abrangência imediata o município do Rio de Janeiro. No entanto, nossos programas de exposições e eventos, de cooperação e intercâmbio institucional e até mesmo de cursos de férias, têm uma abrangência nacional.

Os objetivos e metas deste projeto beneficiam a escola como um todo e, portanto, todos os seus usuários: alunos, professores, a classe artística, a comunidade que nos cerca, o público em geral.

PÚBLICO

A EAV tem uma média histórica de 1500 alunos por semestre. O corpo discente é muito variado considerando o nosso perfil de escola aberta. Matriculam-se aqui pessoas de todas as faixas etárias, classes sociais e níveis de escolaridade.

Quanto ao público para os programas extras de exposições e eventos é bastante variado. Podemos determinar o seu perfil apenas em função da programação ou mesmo de cada evento. Poderíamos, por exemplo, estimar uma média de 500 espectadores por exposição, 100 por palestra e 600 por mostra de filme.

PLANILHA DE CUSTOS

| | 1a. Etapa | 2a. Etapa | 3a. Etapa | TOTAL |
|---------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| Despesas de Custeio | 62.144,89 | 62.144,89 | 62.144,89 | 186.434,67 |
| Despesas de Capital | 69.027,11 | 4.067,86 | 4.067,86 | 77.162,83 |
| Côntrapartida | 21.966,46 | 21.966,46 | 21.966,46 | 65.899,38 |
| TOTAL | 153.138,46 | 88.179,21 | 88.179,21 | 329.496,88 |

Valores em UFIR

Valor da UFIR de maio: 1.382,79

Etapas bimestrais.

CONTRAPARTIDA

Origem dos Recursos

Recursos próprios comprovados com recibos de pagamento a funcionários e professores.

Valor mensal de 10.983,23 UFIR

ou Cr\$ 15.187.500,61

Valor total em 6 meses: 65.899,38 UFIR.

METAS

TAREFAS

| | |
|---|--|
| <p>1. Manutenção, reequipamento e apoio técnico para as oficinas, galerias de arte e biblioteca.</p> | <p>1. Aquisição de material de consumo para conservação e manutenção básica</p> <p>2. Aquisição de novos equipamentos e de material permanente</p> <p>3. Apoio técnico especializado através de prestação de serviços de terceiros</p> |
| <p>2. Reestruturação da Biblioteca e criação do Núcleo de Pesquisa e Documentação</p> | <p>1. Aquisição de Bibliografia</p> <p>2. Informatização e reequipamento do setor - aquisição de equipamento e material</p> <p>3. Apoio de pessoal: pesquisadores e técnicos p/ instalação e treinamento de equipamento</p> <p>4. Aquisição de equipamento de reprodução xerográfica</p> |
| <p>3. Implantação dos Programas Especiais: A) Programação do Núcleo Teórico B) Implantação das 5 Oficinas de Aprofundamento (desenho, gravura, pintura, escultura e fotografia) C) Programa de Bolsas de Estudo para alunos carentes.</p> | <p>1. Realização de ciclo de debates e seminários especiais</p> <p>1. Realização de palestras, workshops e aulas de avaliações mensais</p> <p>1. Concessão de 100 bolsas de estudos</p> |

TAREFAS

Etapas em bimestres

CRONOGRAMA - TAREFAS

1a. ETAPA

2a. ETAPA

3a. ETAPA

| | | | |
|--|------------|------------|------------|
| 1. Aquisição de material de consumo para conservação e manutenção básica | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 2. Aquisição de novos equipamentos e de material permanente | ██████████ | | |
| 3. Apoio técnico especializado através de prestação de serviços de terceiros | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 1. Aquisição de Bibliografia | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 2. Informatização e reequipamento do setor - aquisição de equipamento e material | ██████████ | | |
| 3. Apoio de pessoal: pesquisadores e técnicos p/ instalação e treinamento de equipamento | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 4. Aquisição de equipamento de reprodução xerográfica | ██████████ | | |
| 1. Realização de ciclo de debates e seminários especiais | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 1. Realização de palestras, workshops e aulas de avaliações mensais | ██████████ | ██████████ | ██████████ |
| 1. Concessão de 100 bolsas de estudos | ██████████ | ██████████ | ██████████ |

ITENS DE DESPESA

ITENS DE DESPESA

| | Cr\$ (item) | Cr\$ (total) | UFIR (item) | UFIR (total) |
|---|---------------|----------------|-------------|--------------|
| 1. Material de consumo para as oficinas e biblioteca | 78.000.000,00 | | 56.407,70 | |
| 2. Material de divulgação | 12.000.000,00 | | 8.678,11 | |
| 3. Material de consumo para as galerias | 8.000.000,00 | 98.000.000,00 | 5.785,40 | 70.871,21 |
| 1. Material permanente para as galerias | 10.100.000,00 | | 7.304,07 | |
| 2. Equipamento de gravação e som (gravadores port. e sist. de som) | 5.000.000,00 | | 3.615,88 | |
| 3. Equipamento de projeção (projetores de slides, tela e retroprojeter) | 10.700.000,00 | | 7.737,98 | |
| 4. Equipamento de vídeo (cameras, Video cassete com TV) | 11.200.000,00 | | 8.099,57 | |
| 5. Equipamento de fotografia (camera com lente) | 3.700.000,00 | | 2.675,75 | |
| 6. Material de design | 1.000.000,00 | | 723,18 | |
| 7. Equipamento e material de gravuras | 15.000.000,00 | | 10.847,63 | |
| 8. Equipamento e material de escultura | 10.000.000,00 | 66.700.000,00 | 7.231,76 | 48.235,81 |
| 1. Pagamento de serviços para programação visual | 8.500.000,00 | | 6.146,99 | |
| 2. Pagamento de serviços de fotógrafos | 5.500.000,00 | | 3.977,47 | |
| 3. Pagamento de serviços de produção | 5.500.000,00 | | 3.977,47 | |
| 4. Pagamento de serviços de técnicos em equipamentos | 5.500.000,00 | | 3.977,47 | |
| 5. Pagamento de serviços de técnico em contabilidade | 8.500.000,00 | 33.500.000,00 | 6.146,99 | 24.226,38 |
| 1. Aquisição de livros e periódicos | 10.000.000,00 | | 7.231,76 | |
| 2. Aquisição de livros e vídeos | 5.000.000,00 | 15.000.000,00 | 3.615,88 | 10.847,63 |
| 1. Aquisição de computadores: um AT486 e um AT286 com teclado e monitor | 10.000.000,00 | | 7.231,76 | |
| 2. Aquisição de acessórios para instalação | 5.000.000,00 | | 3.615,88 | |
| 3. Aquisição de equipamento auxiliar (maquina de escrever e apar. de fax) | 5.000.000,00 | 20.000.000,00 | 3.615,88 | 14.463,51 |
| 1. Pagamento de serviços de pesquisadores e técnicos | 21.100.000,00 | 21.100.000,00 | 15.259,01 | 15.259,01 |
| 1. Aquisição de máquina xerográfica | 5.000.000,00 | 5.000.000,00 | 3.615,88 | 3.615,88 |
| 1. Pagamento de palestrantes e professores convidados (5 pales. e 4profs. por 6 meses) | 16.200.000,00 | 16.200.000,00 | 11.715,44 | 11.715,44 |
| 1. Pagamento de professores e palestrantes convidados (5 pal. e 5 prof. por área p/ 6 m.) | 24.000.000,00 | | 17.356,21 | |
| 2. Pagamento de professores convidados (4 profs. p/ 5 áreas p/ 6 meses) | 48.000.000,00 | | 34.712,43 | |
| 3. Pagamento de passagens | 8.500.000,00 | 80.500.000,00 | 6.146,99 | 58.215,64 |
| 1. Pagamento de 100 bolsas de estudo. | 8.500.000,00 | 8.500.000,00 | 6.146,99 | 6.146,99 |
| | TOTAL | 364.500.000,00 | | 263.597,51 |